

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Almoço-convívio da Comissão da Páscoa, de Areosa, em S. Mamede:

Lembramos que é já no próximo domingo, dia 10, que a Comissão da Páscoa promove um almoço-convívio, pelas 13h, em São Mamede. As inscrições devem ser feitas na Junta de Freguesia de Areosa (limitadas a 100 pessoas) e a ementa é arroz de pato. A finalidade do que for angariado é para pagar a um grupo de bombos para andar na Visita Pascal, já que o grupo de bombos habitual deixou de existir, e os preços de outros são elevados.

Ofertório mensal para a igreja

nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 9 e 10, reverterá, na totalidade, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); José Malheiro Pires – 40 € (mensal: outubro e novembro, por transferência bancária); Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
05	Ter	18h45	Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Carlos Manuel Martins da Silva; Cândido Calheiros Viana (aniv.); Teresa de Jesus Parente
07	Qui	18h45	Luísa da Silva; Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro e filho Joaquim de Sá Ribeiro; Alda Gomes Cachada; Fernando Carvalho Pereira
08	Sex	10h00	Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Domingos Arieira Amorim; Aníbal Antunes; Rosa Mendes Barbosa; Maria Helena Cardoso; Em honra da Sagrada Família
09	Sáb	19h00	Manuel José Araújo Gomes; Francisco da Silva e Maria José Araújo
10	Dom	10h00	Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 1178 – 03/12/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo do Advento – Ano B



«Senhor, sois nosso Pai e nós o barro de que sois o Oleiro; somos todos obra das vossas mãos.» (1.ª leitura); «Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa ... não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!» (Evangelho)

Quatro más atitudes

Por: José Luís Nunes Martins

Uma das ideias que podemos alimentar mais contrárias à verdade é a de que somos autossuficientes. Uma postura de independência em relação aos outros a todos os níveis, não os julgando necessários para construir a nossa vida ou felicidade. Trata-se de um erro que acaba por ter consequências desastrosas, pois quem dispensa os outros está, na verdade, a querer viver fora do único mundo que existe.

Eu preciso de ti. A minha felicidade depende da tua, pelo que tenho a obrigação de contribuir para o maior bem dos outros. Se escolher o egoísmo, não serei eu e estarei a desistir da felicidade.

Quem não experimentou já a tristeza profunda de ter uma alegria e não ter com quem a partilhar?

Outro dos erros que devemos evitar é o de catalogar os outros, etiquetá-los como se conhecêssemos bem a sua história, as circunstâncias em que vivem e o que se passa no seu coração. Cada pessoa é um universo. Se nem nós mesmos conseguimos compreender a nossa existência, por que razão nos julgamos capazes de julgar, dividir

e classificar os que se cruzam connosco?

O que mais me enriquece? O que se identifica comigo num ponto concreto ou aquele que tem o que me falta? Não será o amor a atitude mais inteligente, na medida em que nos permite aprender e crescer com todos os que partilham momentos comigo?

Todos somos chamados a não julgar os outros, com a mesma força e verdade com que consideramos absurdo qualquer juízo a respeito das nossas identidade e autenticidade.

A hipocrisia é o terceiro destes erros. Ser dois a fingir que se é um. Exigir aos outros o que depois não se faz; desprezar outros que são, afinal, iguais a si! Demonstrar bondade falsa. Fingir tudo, ao ponto da sua autenticidade se perder no meio de tantas caras que se tem.

Uma armadura de mentira que nos afasta dos outros, da verdade e da paz.

Não é bom fingir ser o que ainda não somos. Melhor é lutarmos por sê-lo.

O hipócrita é um mal que quer parecer bem.

Por último, a altivez, a arrogância e o orgulho daqueles que querem ficar sempre em primeiro lugar. Julgam-se acima dos demais e sentem-se no direito de instrumentalizar os outros a fim de chegarem onde julgam ser o seu lugar. Esta mania da superioridade rebenta com muitas relações, pois, em vez de ajudar, de contribuir, de se dar, o orgulhoso exige e espera que os outros venham servi-lo.

Ao orgulho escapa a verdade simples de que a felicidade está em dar-se aos outros, não em servir-se deles. Prefiro dar e ter sempre muito para dar, do que ser tão carente que nada me satisfaça por completo por mais que me seja dado.

A falta de humildade é sinal de degradação interior.

In Ecclesia, 25.11.2023

1.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Is. 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7*

2.ª Leitura: *1 Cor. 1, 3-9*

Evangelho: Mc. 13, 33-37

- Acautelai-vos e vigiai -

1. Começamos hoje o novo ano litúrgico, guiados pelo evangelho de São Marcos, mas também por outros textos litúrgicos que podem orientar e iluminar a nossa vida.

«**Quem dera que rasgásseis os céus e des-cêsseis**» diz o profeta Isaías na 1.ª leitura. De facto, Deus desceu do Céu e encarnou no seio puríssimo da Virgem Maria. É este acontecimento extraordinário que nós celebramos em cada Natal. Ele já veio e virá novamente no fim dos tempos. No advento celebramos este encontro em dois movimentos: Deus que vem ao nosso encontro e nós que vamos ao encontro dele. Já agora no mistério que vamos celebrar daqui a pouco tempo e um dia no mistério do nosso último encontro com Deus. O Evangelho mostra-nos como viver este tempo com duas palavras que abrem e fecham o trecho que ouvimos hoje: **acautelai-vos e vigiai**.

2. Um proprietário parte e deixa tudo nas mãos dos seus servos, dando a cada um a sua tarefa. Esta é uma constante de muitas parábolas, uma história que Jesus conta muitas vezes, narrando um Deus que coloca o mundo nas nossas mãos. Deus dá-nos plenos poderes. Confia-nos os seus dons, a nossa existência e o mundo. Deus fia-se de nós, confia-nos o mundo, confia em nós. O homem, por seu lado, é investido de uma enorme responsabilidade: sermos fiéis ao seu projeto, ao seu desígnio sobre cada um de nós. De que modo? **Acautelai-vos e estai atentos**, diz-nos o Evangelho deste domingo 1.º de Advento.

3. **Estar atentos**: é a primeira atitude indispensável para uma vida não superficial. Significa colocar-se em modo “acordado” diante da realidade. Nós pisamos tesouros e não nos apercebemos, caminhamos sobre joias e não nos damos conta.

Viver atentos: atentos à Palavra de Deus, aos ensinamentos da Santa Igreja, atentos ao que nos diz o Santo Padre, o Papa Francisco. Atentos ao grito dos pobres, atentos ao mundo, ao nosso planeta e às suas criaturas mais pequenas e indispensáveis: a água, o ar, as plantas, que gritam para que as salvemos. Atentos ao que acontece no nosso coração e no pequeno espaço de realidade em que cada um se move.

4. **Vigiai, tende os olhos bem abertos**. Que o nosso Deus, quando vier, não nos encontre adormecidos. O risco do dia a dia é uma vida adormecida, que não sabe estar atenta a todos os dons que Deus nos dá. Aqui está, pois, uma proposta para viver bem este tempo que nos separa do Natal: **vivermos bem a nossa vocação, com os olhos abertos a tudo que Deus nos pede**.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Novena e Festa da Imaculada Conceição, em Areosa: Continua a decorrer, até quinta-feira, dia 7 de dezembro, na igreja paroquial de Areosa, a Novena em honra da Nossa Senhora da Imaculada Conceição, sendo sempre às 17,30 h., exceto neste domingo, dia 3, em que será às 16 h.

A Festa em honra de Nossa Senhora da Conceição será na sexta-feira, dia 8, às 15,30 h., com Oração de Vésperas e Bênção do Santíssimo, seguindo-se a Eucaristia solene com a consagração e bênção das famílias.

Pede-se a todos para trazerem uma flor para oferecer a Nossa Senhora no momento da consagração.

Encontro de Formação no Centro Paulo VI, Darque: Na segunda-feira, dia 4, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, vai decorrer mais uma formação mensal, promovida pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), integrada na chamada “Escola do MCC”. O tema deste mês será “«Preparai o Caminho do Senhor» (Mc. 1, 3) – Marcos, Evangelista do Ano” e será apresentado pelo Dr. Paulo Ferreira.

Como de costume, a entrada é livre para toda a gente e sem necessidade de inscrição. Participe!

Visita do pároco aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 6, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Reunião mensal do CPAE: A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) vai realizar-se na próxima quarta-feira,

dia 6, às 21,15 h., no salão paroquial.

Como de costume, no início da reunião, no período de antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar, desde que seja para apresentar ao Conselho algum assunto relacionado com a gestão dos bens da paróquia.

Celebração Penitencial e Confissões do Advento para a Catequese e a Comunidade Paroquial: No próximo sábado, dia 9, às 14,30 h., haverá uma Celebração Penitencial, seguida das Confissões do Advento, destinadas à Catequese e a toda a comunidade paroquial. Participe!

Distribuição da luz da paz de Belém, no Pavilhão José Natário: Conforme já publicado na 1.ª página do número anterior deste boletim, no próximo domingo, dia 10, às 16 h., vai decorrer, no Pavilhão Municipal José Natário, situado na Avenida do Atlântico, em Viana do Castelo, a Cerimónia Nacional de Partilha da Luz da Paz de Belém, presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador.

Quem participar e levar consigo uma lanterna, poderá trazer para sua casa a Luz da Paz de Belém e mantê-la acesa, pelo menos até passar o Natal e o Dia de Ano Novo, Dia Mundial da Paz.

Os Escuteiros do Senhor do Socorro irão trazer a Luz da Paz de Belém para junto do presépio da igreja paroquial do Senhor do Socorro e, no dia 16, também para junto do presépio da igreja paroquial de Areosa. Aí, qualquer pessoa pode acender a sua lanterna para levar a Luz da Paz de Belém para sua casa.

(Continua na pág. 4)